



## **Metodologia Acertar**

### **Relatório de Certificação das Informações do SNIS**

*Ente Regulador:* Fundação Instituto das Águas do Município do Rio de Janeiro – RIO-ÁGUAS  
*Concessionária:* Zona Oeste Mais Saneamento - ZOM  
3º Ciclo - Grupo Básico – Esgotamento Sanitário  
*Ano de Referência:* 2021

Rio de Janeiro, dezembro de 2023

# Sumário

<b>Introdução</b> .....	4
Projeto Acertar .....	4
Metodologias de Auditoria e Certificação de informações do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) .....	4
Escopo dos Trabalhos .....	7
Equipe de Auditoria .....	8
<b>Resultados</b> .....	10
Certificação das Informações do SNIS.....	10
<b>Conclusões</b> .....	12
Considerações Iniciais.....	12
Considerações Finais .....	14

# Introdução

# Introdução

## Projeto Acertar

O Projeto Acertar teve como objetivo desenvolver metodologias de Auditoria e Certificação de informações do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS). O projeto, executado no âmbito do Programa de Desenvolvimento do Setor Água – INTERÁGUAS, foi resultado da parceria entre o Ministério das Cidades e a Associação Brasileira de Agências de Regulação – ABAR cujo propósito foi de aprimorar os processos de gestão das informações dos prestadores de serviços de saneamento.

## Metodologias de Auditoria e Certificação de informações do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS)

O método desenvolvido para auditar e certificar as informações fornecidas pelos prestadores de serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário ao SNIS, é composto por 5 (cinco) etapas: Mapeamento de Processos, Identificação de Riscos, Avaliação de Confiança e Avaliação de Exatidão, Certificação das Informações do SNIS, conforme figura abaixo:

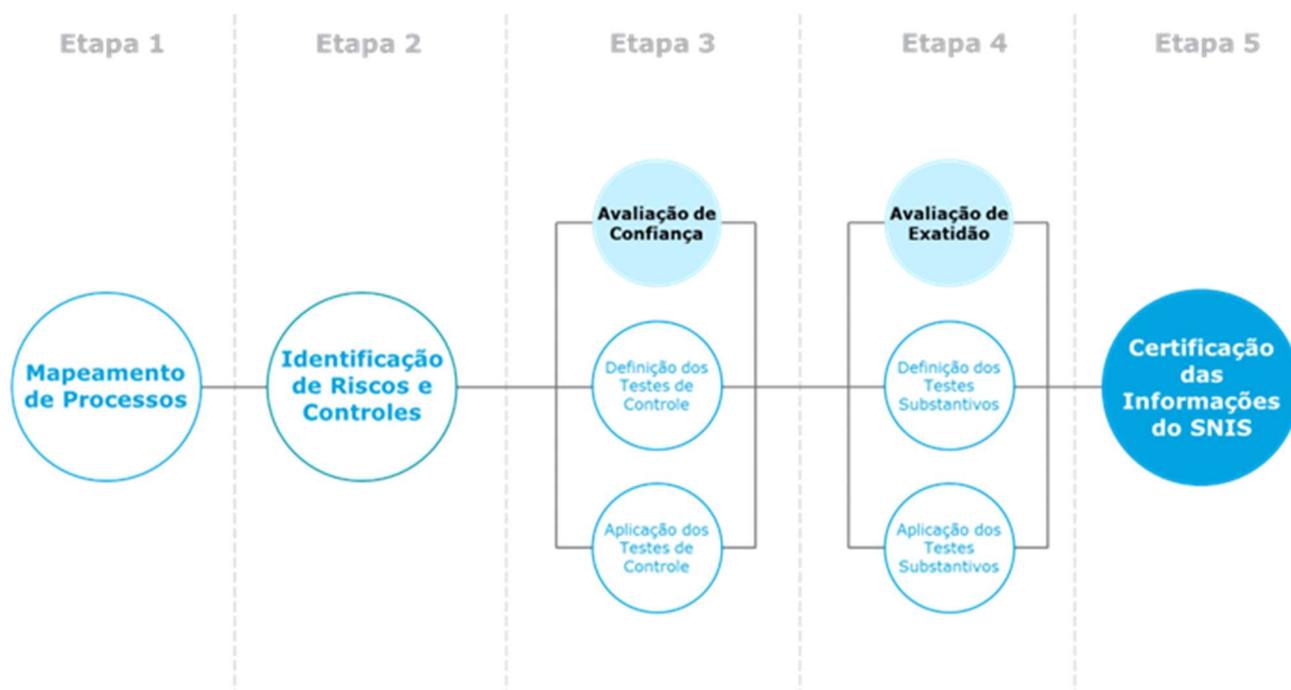
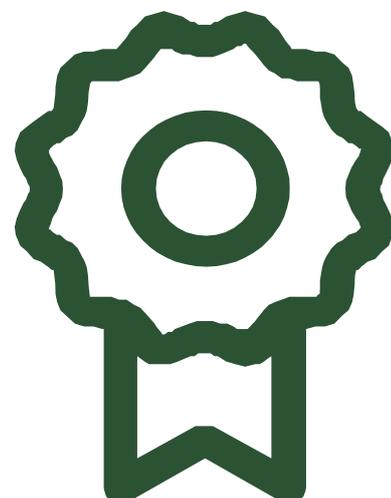


Figura 1 – Fluxo da Metodologia de Auditoria e Certificação das Informações do SNIS

O mapeamento dos processos de geração das informações do SNIS é realizado para que seja possível identificar as atividades existentes e as suas inter-relações.

Após o entendimento dos processos é possível visualizar as fragilidades e realizar a identificação dos riscos associados a cada etapa, buscando compreender os fatores que poderiam causar impactos negativos aos objetivos de negócio das prestadoras de serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Com análise dos riscos concluída, faz-se necessário definir os chamados controles internos, mecanismos que evitam que os riscos identificados possam vir a se materializar.

A avaliação do Nível de Confiança, que constitui a Etapa 3 do modelo, é composta pelos testes de controle (CTs), cujo objetivo é verificar o nível de implementação dos controles considerados essenciais para a geração de informações confiáveis. Assim, atribui-se uma certificação a cada informação a partir da avaliação dos seus controles relacionados.

A avaliação de Nível de Exatidão se dá a partir do desenvolvimento de testes substantivos (TSs) que verificam cada informação individualmente para analisar o nível de exatidão dos dados declarados pelo prestador de serviços ao SNIS.

A metodologia aplicada resulta no processo de Certificação, sendo possível avaliar a qualidade das informações do SNIS nas dimensões de confiança e exatidão. É importante compreender que uma informação pode ter sido gerada por fontes confiáveis, mas não ser exata. Por outro lado, pode ter sido gerada por fontes que não fornecem a confiança necessária, mas possui exatidão.

**Nível de Confiança**

O nível de confiança indica o grau de segurança de que o prestador de serviços é capaz de gerar informações confiáveis.

**Nível de Exatidão:**

O nível de exatidão determina o quanto os números informados refletem com precisão os eventos ocorridos.

Para a certificação final de cada informação, foi realizada uma combinação dos dois critérios anteriormente citados, a fim de alcançar uma avaliação única, conforme indicado na matriz abaixo:

Exatidão	●●●	N/A	6	7
	●●	N/A	4	5
	●	1	2	3
		●	●●	●●●
		Confiança		

Figura 2 – Matriz de Certificação das Informações do SNIS

Dessa forma, a certificação das informações do SNIS é dada por meio de certificações entre 1 e 7, com as descrições de cada certificação indicadas a seguir:

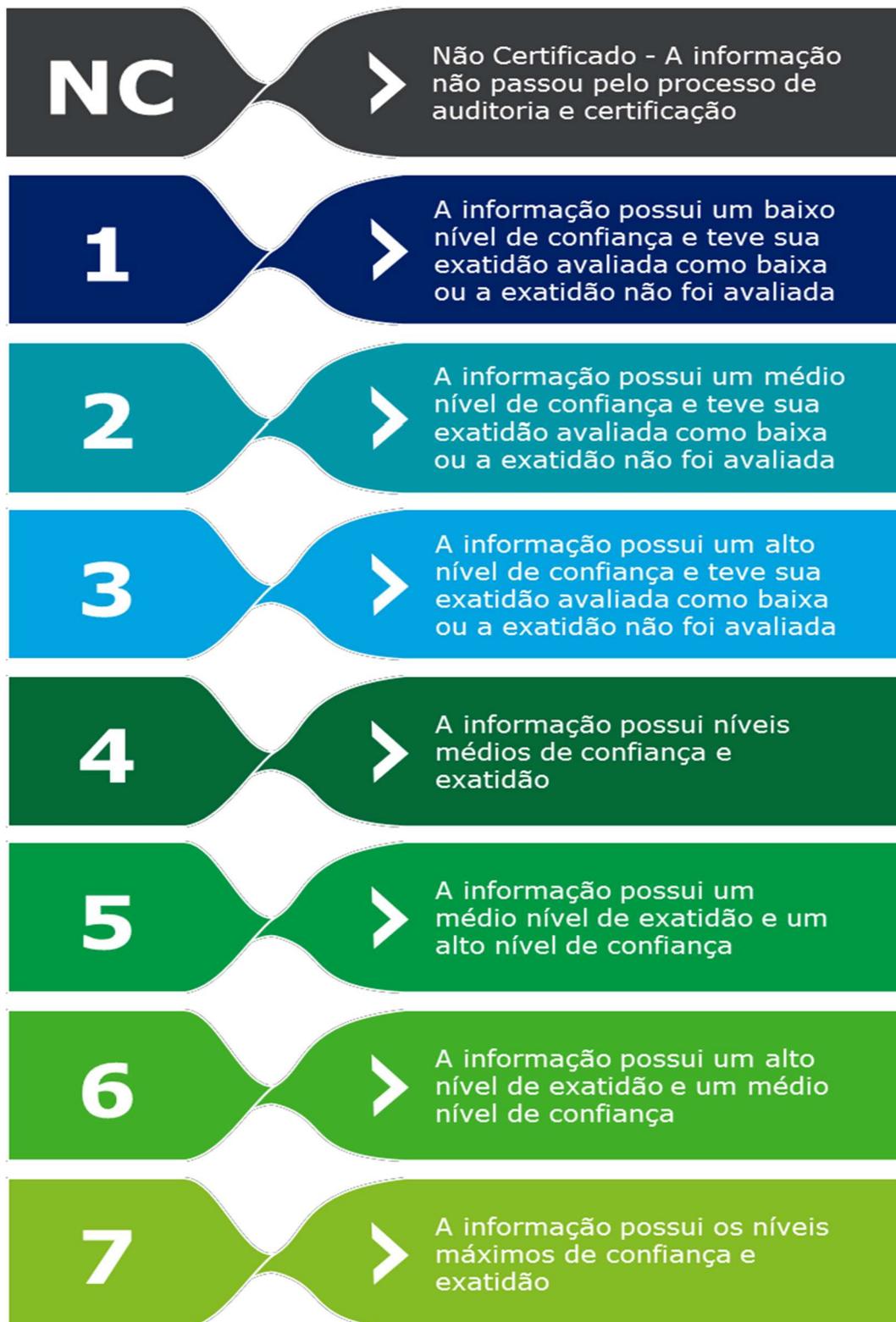


Figura 3 – Descrição das certificações atribuíveis às informações do SNIS

## Escopo dos Trabalhos

Os trabalhos de auditoria e certificação foram realizados pelo ente regulador, Fundação Rio-Águas, no período de março a dezembro de 2023, com observância à Metodologia para Auditoria e Certificação das Informações do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), objetivando a execução do Plano de Auditoria relativo ao Projeto Acertar 3º Ciclo.

As atividades de auditoria e certificação compreenderam as informações declaradas ao SNIS pela concessionária Zona Oeste Mais Saneamento - ZOM, quanto à prestação dos serviços públicos de esgotamento sanitário na Área de Planejamento 5 (AP-5) do município do Rio de Janeiro, tendo como referência o ano de 2021, em conformidade ao estabelecido no Guia de Auditoria e Certificação do Projeto Acertar.

Desta maneira, procedeu-se à auditoria e certificação das informações que compõem o Grupo Básico de Indicadores, proposto pela Associação Brasileira de Agências de Regulação (ABAR), por intermédio da Avaliação de Confiança, com a execução de testes de controles que abrangem o Grupo Básico, o qual é composto por 10 (dez) indicadores e 25 (vinte e cinco) informações.

Como a concessão municipal abrange somente os serviços de esgotamento sanitário, foram excluídas da análise as informações relativas ao abastecimento de água; portanto, o número de informações avaliadas foi bastante reduzido, restando apenas 10 (dez) informações a serem avaliadas.

Abaixo apresentam-se as informações avaliadas neste 3º ciclo de implementação da Metodologia Acertar, conforme tabela a seguir:

Ref.	Informação
ES002	Quantidade de ligações ativas de esgoto
ES003	Quantidade de economias ativas de esgoto
ES005	Volume de esgoto coletado
ES006	Volume de esgoto tratado
ES007	Volume de esgoto faturado
ES026	População Urbana Atendida com Esgotamento Sanitário
FN010	Despesa com pessoal próprio
FN014	Despesa com serviços de terceiros
FN015	Despesas de Exploração (DEX)
FN026	Quantidade total de empregados próprios

Tabela 1 – Relação de informações auditadas

Cabe esclarecer que as informações ES013, ES014 e ES015<sup>1</sup>, integrantes do 3º Ciclo, embora relacionadas ao objeto da concessão (esgotamento sanitário) não foram avaliadas por não serem aplicáveis nessa concessão, pois não há esgoto bruto importado ou exportado.

<sup>1</sup> As informações consistem em: ES013 (volume de esgoto bruto importado), ES014 (volume de esgoto importado tratado nas instalações do importador) e ES 015 (volume de esgoto exportado tratado nas instalações do importador).

## Equipe de Auditoria

Os trabalhos de auditoria e certificação de informações do SNIS foram realizados com pessoal próprio da Rio-Águas. Os servidores e colaboradores que compõem a equipe responsável pela execução dos trabalhos para o Relatório de Certificação 3º Ciclo – Grupo Básico - estão listados na tabela a seguir:

<b>Nome</b>	<b>Função</b>
Alvaro Alfredo Lemos	Assistente da DIS
Andrei Raybolt dos Santos	Assistente da GRNT
Ana Carolina Barbosa de Almeida Sampaio	Equipe de Apoio Maciel Auditores
Elvira Furquim Werneck Lima Canettieri	Equipe de Apoio Maciel Auditores
Fernanda da Silva Oliveira	Gerente de Regularização e Normatização Técnica – GRNT
Marcos Cotrim Serpa	Assistente da GRNT
Nicholas Burgos Ribeiro	Assistente da GEFC
Rossana Monteiro da Costa Seixas	Gerente Econômico Financeiro e Comercial – GEFC
Tais de Souza Carvalho	Assistente da DIS
Tatiana Pinho Mattos	Diretora de Saneamento - DIS

Tabela 2 – Equipe responsável pela execução dos trabalhos de auditoria e certificação de informações do SNIS

# Certificação das Informações do SNIS

# Resultados

## Certificação das Informações do SNIS

De um total de 74 (setenta e quatro) controles constantes no 3º Ciclo, 18 (dezoito) não foram aplicados (N/A) por se tratar de concessão municipal que abrange apenas os serviços de esgotamento sanitário, já que os serviços de abastecimento de água são de competência da concessionária estadual.

Isto posto, para os 56 controles avaliados, verificou-se que 34 (trinta e quatro) encontram-se implementados (IM), representando 61% dos controles verificados. Temos ainda 7 (sete) controles classificados como parcialmente implementados (PI), representando 12%, e 15 (quinze) controles não implementados (NI), perfazendo 27%.

A partir da avaliação dos controles internos e dos dados produzidos pelo prestador de serviços, as informações fornecidas ao SNIS foram certificadas de acordo com os seus respectivos níveis de confiança e exatidão, conforme indicado na tabela a seguir:

Ref.	Informação	Confiança	Exatidão	Certificação
ES002	Quantidade de ligações ativas de esgoto	●●	●	2
ES003	Quantidade de economias ativas de esgoto	●●	●●●	6
ES005	Volume de esgoto coletado	●	N/A	1
ES006	Volume de esgoto tratado	●	N/A	1
ES007	Volume de esgoto faturado	●	N/A	1
ES026	População Urbana Atendida com Esgotamento Sanitário	●	N/A	1
FN010	Despesa com pessoal próprio	●●●	●●●	7
FN014	Despesa com serviços de terceiros	●●●	●●●	7
FN015	Despesas de Exploração (DEX)	●●●	●●●	7
FN026	Quantidade total de empregados próprios	●●●	●●●	7

Tabela 3 – Certificação das Informações do SNIS

Cabe ressaltar que as informações avaliadas com nível baixo de confiança não tiveram a sua exatidão avaliada.

# Conclusões

# Conclusões

## Considerações Iniciais

A partir de 2017, a BRK Ambiental implementou o Programa SOX, que visa prevenir, detectar e corrigir qualquer potencial de não conformidade com relação às informações financeiras da companhia. Esse programa contempla todas as Concessionárias do Grupo BRK Ambiental e possui as seguintes iniciativas:

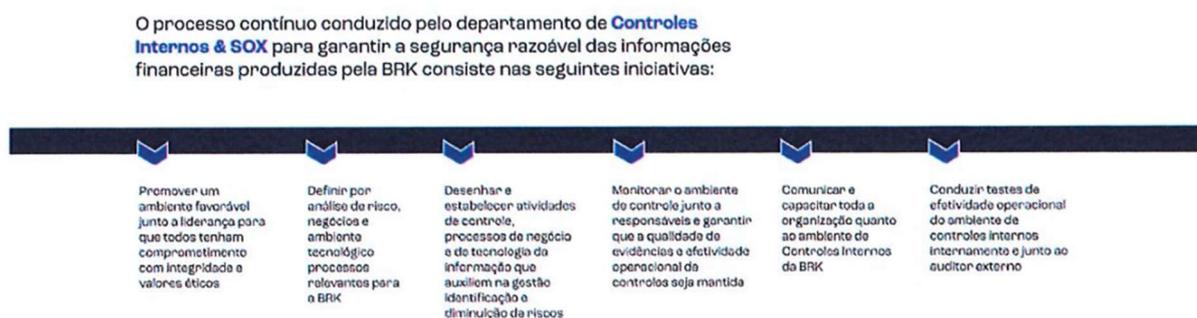


Figura 4 – Controles Internos e SOX

No relatório técnico contendo o guia de auditoria e certificação das informações do SNIS (Projeto ACERTAR), página 40, existe uma orientação a respeito do uso dos controles SOX para validação dos indicadores do SNIS:

“Adicionalmente, os órgãos reguladores também podem utilizar os trabalhos do auditor independente para prestadores de serviço com ações registradas na SEC (Securities and Exchange Commission) sujeitos à parecer de controles internos de aderência à Lei Sarbanes-Oxley”

Diante do exposto acima, e em linha com outras agências reguladoras, informamos que durante a realização, pela Fundação Rio Águas, dos testes de controle e substantivos do ACERTAR da Concessionária F.AB Zona Oeste S/A (Zona Oeste Mais Saneamento), foram considerados os papéis de trabalho da auditoria independente que realizou os testes da SOX relativos ao ano de 2021 da BRK Ambiental, e a análise da Deloitte, onde foram determinados os itens do controle SOX que cobrem 71 processos do ACERTAR conforme Tabela 4 a seguir:

Controle	Processo	Risco associado ao controle coberto pelo escopo SOX
CT001	Comercial	Sim
CT002	Comercial	Sim
CT003	Comercial	Sim
CT004	Comercial	Sim
CT005	Comercial	Sim
CT006	Comercial	Sim
CT007	Comercial	Sim
CT008	Comercial	Sim
CT011	Comercial	Sim
CT012	Comercial	Sim
CT013	Comercial	Sim
CT014	Comercial	Parcialmente
CT015	Comercial	Sim
CT016	Comercial	Sim
CT017	Comercial	Sim
CT018	Comercial	Sim
CT019	Comercial	Sim
CT020	Comercial	Sim
CT021	Comercial	Sim
CT022	Comercial	Sim
CT023	Comercial	Sim
CT024	Comercial	Sim
CT025	Folha de Pagamento	Sim
CT026	Folha de Pagamento	Sim
CT027	Folha de Pagamento	Sim
CT028	Folha de Pagamento	Sim
CT029	Folha de Pagamento	Sim
CT030	Folha de Pagamento	Sim
CT031	Folha de Pagamento	Sim
CT032	Folha de Pagamento	Sim
CT033	Folha de Pagamento	Sim
CT034	Folha de Pagamento	Sim
CT035	Folha de Pagamento	Sim
CT037	Suprimentos/Compras	Sim
CT038	Suprimentos/Compras	Sim
CT039	Suprimentos/Compras	Sim
CT040	Suprimentos/Compras	Sim
CT041	Suprimentos/Compras	Sim
CT042	Suprimentos/Compras	Sim
CT043	Suprimentos/Compras	Sim
CT044	Suprimentos/Compras	Sim
CT045	Suprimentos/Compras	Sim
CT046	Suprimentos/Compras	Sim
CT047	Suprimentos/Compras	Sim
CT048	Suprimentos/Compras	Sim
CT049	Suprimentos/Compras	Sim
CT050	Suprimentos/Compras	Sim
CT051	Tributário/Fiscal	Sim
CT052	Tributário/Fiscal	Sim
CT053	Tributário/Fiscal	Sim
CT054	Tributário/Fiscal	Sim
CT055	Contábil/Gestão de Ativos/Investimentos/Financeiro	Sim
CT056	Contábil/Gestão de Ativos/Investimentos/Financeiro	Sim
CT057	Contábil/Gestão de Ativos/Investimentos/Financeiro	Sim
CT058	Contábil/Gestão de Ativos/Investimentos/Financeiro	Sim
CT059	Contábil/Gestão de Ativos/Investimentos/Financeiro	Sim
CT060	Contábil/Gestão de Ativos/Investimentos/Financeiro	Sim
CT061	Contábil/Gestão de Ativos/Investimentos/Financeiro	Sim
CT062	Contábil/Gestão de Ativos/Investimentos/Financeiro	Sim
CT063	Contábil/Gestão de Ativos/Investimentos/Financeiro	Sim
CT064	Contábil/Gestão de Ativos/Investimentos/Financeiro	Sim
CT065	Contábil/Gestão de Ativos/Investimentos/Financeiro	Sim
CT066	Contábil/Gestão de Ativos/Investimentos/Financeiro	Sim
CT067	Contábil/Gestão de Ativos/Investimentos/Financeiro	Sim
CT068	Contábil/Gestão de Ativos/Investimentos/Financeiro	Sim
CT069	Contábil/Gestão de Ativos/Investimentos/Financeiro	Parcialmente
CT070	Contábil/Gestão de Ativos/Investimentos/Financeiro	Sim
CT071	Contábil/Gestão de Ativos/Investimentos/Financeiro	Sim
CT073	Contábil/Gestão de Ativos/Investimentos/Financeiro	Sim
CT076	Contábil/Gestão de Ativos/Investimentos/Financeiro	Parcialmente
CT077	Contábil/Gestão de Ativos/Investimentos/Financeiro	Sim

Tabela 4 – Controle SOX e Processos ACERTAR

## Considerações Finais

A equipe técnica da Diretoria de Saneamento da Rio-Águas realizou a análise da documentação fornecida pela Zona Oeste Mais Saneamento relativa à concessão de esgotamento sanitário da Área de Planejamento 5 (AP-5) do município do Rio de Janeiro, para certificação dos dados que foram publicados pelo SNIS, referentes ao ano de 2021.

A certificação final da informação foi estabelecida conforme a Metodologia Acertar, considerando a combinação das análises de confiança e exatidão dos controles internos, a fim de alcançar uma avaliação única, para cada uma das informações fornecidas ao SNIS.

Ao final do processo de avaliação foram certificadas 10 informações relativas ao Grupo Básico, cujo resultado está apresentado na Figura 4.

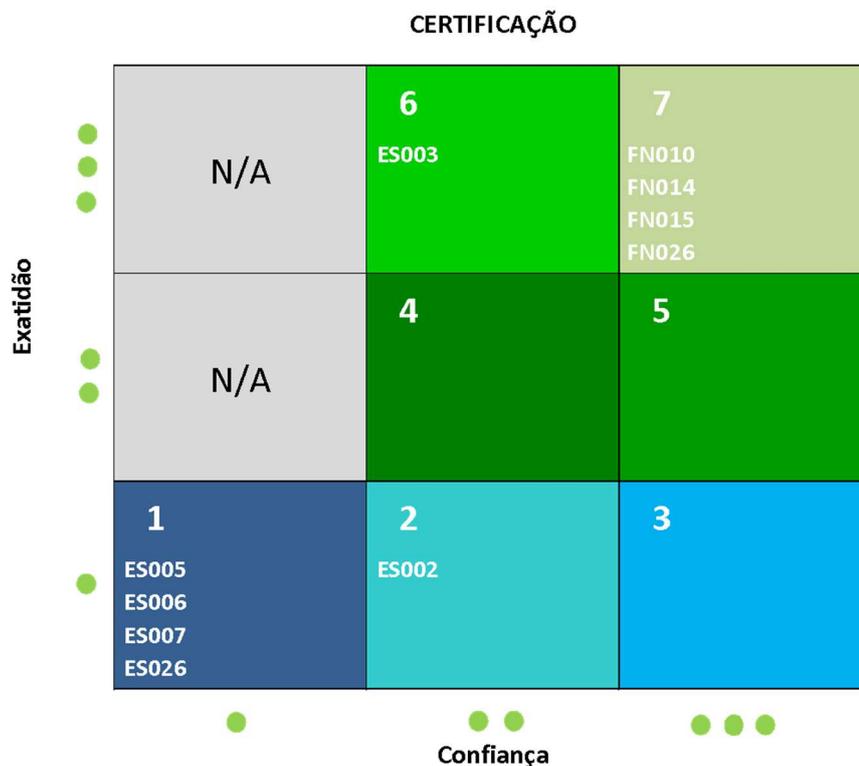


Figura 4 – Certificação final das informações do SNIS

A partir dos resultados apresentados, pode-se inferir que a concessionária Zona Oeste Mais Saneamento apresentou resultado insatisfatório relativo ao grupo de informações “Técnicas e Operacionais”.

Dentre os fatores que contribuíram para o resultado está a ausência de sistema operacional automatizado integrado para registro da medição de vazões nas estações de tratamento de esgoto. A Concessionária realiza a medição de vazões nas estações públicas (através de medidores eletromagnéticos, ultrassônicos e medidores Parshall). Porém, o registro de tais medições é feito (em sua maior parte) de forma manual e transferido para planilhas eletrônicas Excel. Os resultados reunidos em planilha Excel alimentam os sistemas APEX e SIURB, para visualização. Porém, ainda não há um sistema operacional integrado que colete, concentre e apresente automaticamente tais registros. Constatou-se também que os documentos

apresentados para a calibração de medidores de vazão se limitaram apenas aos laudos de calibrações efetuados, sem indicar os procedimentos e rotinas definidos para tal fim e sem contemplar todos os medidores existentes.

No que se refere à hidrometração, a periodicidade da verificação/instalação dos hidrômetros teve valor médio apurado de 5,5 anos para o período auditado, sendo superior ao parâmetro estipulado de 5 anos. Quanto ao índice de hidrometração, o mesmo é inferior a 80%.

No que se refere à informação da população atendida com esgotamento sanitário, ressaltamos que a Metodologia Acertar requer a informação do número de domicílios atendidos não ocupados (que não contam com população residente), sendo que tal dado não é apurado pela concessionária, o que também prejudicou o resultado das informações.

Já em outras áreas, a análise ficou prejudicada, por não ter sido entregue pela ZOM a documentação para embasar a análise, no que se refere:

- às normas que contemplem as atividades críticas do processo: o documento entregue pela Concessionária não contempla todas as atividades críticas listadas na atividade controle, não sendo possível dissociar o que é feito pela Concessionária Zona Oeste Mais Saneamento e pela BRK Ambiental.
- à definição formal de níveis e limites de autoridade para atividades críticas dos processos de leitura e faturamento: a Concessionária não enviou todos os documentos necessários para a análise adequada e que evidenciem a definição dos níveis e limites de autoridade.
- ao faturamento automático de clientes: a Concessionária não enviou documentos que permitissem analisar os quesitos elencados no teste de controle.

Evidentemente, os melhores resultados foram aqueles contidos nas informações pertencentes ao grupo de informações "Contábeis", as quais, em grande parte, foram abrangidas pelas Narrativas SOX e por parecer de auditor independente.

A Concessionária também obteve bons resultados no que se refere à política de gestão de acessos ao Sistema comercial.